# "Analysis of Algorithms" de J.J. McConnell

# Índice

Capítulo 1: Analysis Basics		2
1.1	WHAT ANALYSIS?	2
1.2	WHAT TO COUNT AND CONSIDER	2
1.2.1 Casos a Considerar:		2
1.4	RATES OF GROWTH	3
1.5	DIVIDE AND CONQUER ALGORITHMS	6
1	.5.1 Método do Torneio (Exemplificado, mas não Aplicado):	8
1	.5.2 Limites Inferiores: Árvores de Decisão e Complexidade Ótima	9
Capítu	ulo 2: Searching and Selection Algorithms	10
2.1	Sequential Search	10
2	.1.1 Análise do Pior Caso	11
2	.1.2 Análise do Caso Médio	11
2.2	Binary Search	13
2	2.2.1 Árvore de Decisão	14
2	2.2.2 Análise do Caso Médio	15
2.3	Seleção	16
A	Algoritmo FindKthLargest	16
A	Algoritmo KthLargestRecursive	18
Capítulo 3: Sorting Algorithms		20
3.1	Ordenação por Inserção	20
3	.1.1 Análise do Pior Caso	22
3	.1.2 Análise do Caso Médio	22
3.2:	Bubble Sort	24
3	2.1 Análise do Melhor Caso	25
3	2.2.2 Análise do Pior Caso	25
3	.2.3 Análise do Caso Médio	25

# Capítulo 1: Analysis Basics

#### 1.1 WHAT ANALYSIS?

Este capítulo trata da análise de algoritmos e estruturas de dados, podendo ser realizada em termos de tempo (quantidade de operações executadas) ou espaço (quantidade de memória necessária).

#### 1.2 WHAT TO COUNT AND CONSIDER

A decisão do que contar em uma análise algorítmica envolve duas etapas: escolher as operações significativas e distinguir entre aqueles essenciais para o algoritmo e as que são excessivas ou de manutenção.

Existem duas classes de operações geralmente escolhidas como operações significativas: comparação e aritmética. Operadores de comparação, como igual, não igual, menor que, maior que, menor ou igual e maior ou igual, são essenciais em algoritmos de busca e ordenação.

As operações aritméticas são contadas em dois grupos: aditivas (adição, subtração, incremento e decremento) e multiplicativas (multiplicação, divisão e módulo). Multiplicações são consideradas mais demoradas que adições. Além disso, outras operações, como logaritmos e funções geométricas, podem ser mais demoradas.

#### 1.2.1 Casos a Considerar:

A escolha do input ao analisar um algoritmo pode impactar seu desempenho. Não se analisa apenas um conjunto de inputs; procura-se aqueles que permitem ao algoritmo ser mais rápido e mais lento, considerando também o desempenho médio.

#### Melhor Caso:

- Entrada que exige o menor tempo possível.
- Exemplo: Em um algoritmo de busca, a chave é encontrada na primeira comparação.

#### Pior Caso:

- Entrada que requer o maior esforço possível.
- Exemplo: Em um algoritmo de busca, a chave está na última posição ou não está na lista.

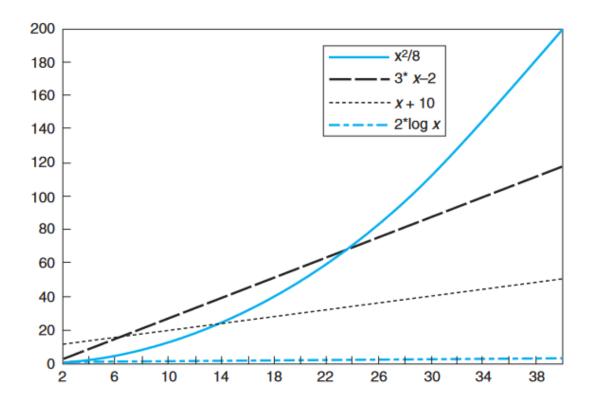
#### Caso Médio:

 Análise complexa envolvendo diferentes grupos de inputs e suas probabilidades.

#### 1.4 RATES OF GROWTH

Na análise de algoritmos, o número exato de operações não é crucial. Em vez disso, focase na taxa de aumento das operações à medida que o tamanho do problema aumenta, conhecida como a taxa de crescimento do algoritmo. O interesse reside nas tendências gerais quando os conjuntos de dados são grandes.

Ao analisar algoritmos, concentra-se na taxa geral de crescimento, não nos detalhes. Funções baseadas em  $x^2$  crescem lentamente inicialmente, mas rapidamente à medida que o tamanho do problema aumenta. Funções baseadas em x crescem a uma taxa constante. Funções baseadas em log x crescem muito lentamente.



Na análise de algoritmos, interessa mais a classe de crescimento do algoritmo do que o número exato de operações. As classes comuns incluem funções quadráticas, lineares, logarítmicas, etc.

#### Classificação de Crescimento:

#### 1. Big Omega ( $\Omega$ ):

- Representa funções que crescem pelo menos tão rápido quanto outra função (limite inferior).
- $\circ$  Exemplo:  $\Omega(n^2)$  inclui funções que crescem pelo menos tão rápido quanto  $n^2$ .

#### 2. Big Oh (O):

- Representa funções que não crescem mais rápido que outra função (limite superior).
- Exemplo: O(n²) inclui funções que crescem no máximo tão rápido quanto n².

#### 3. **Big Theta (θ):**

- o Representa funções que crescem ao mesmo ritmo que outra função.
- o É a sobreposição de Big Omega e Big Oh.

#### **Encontrar Big Oh:**

 A função g(n) pertence a O(f(n)) se o limite de g(n) / f(n) for um número real menor que um valor constante — para n suficientemente grande.

Nota: Referencia para + a frente, "g = O(f)" é equivalente a "g  $\in O(f)$ ".

# Best case, Worst case, Average Case

$$B(n) = \min_{I \in D_n} t(I) \qquad W(n) = \max_{I \in D_n} t(I)$$
$$A(n) = \sum_{I \in D_n} p(I) \times t(I)$$

# Alguns resultados úteis

#### 1.5 DIVIDE AND CONQUER ALGORITHMS

Este é um exemplo de um algoritmo de divisão e conquista. Os algoritmos de divisão e conquista resolvem problemas dividindo-os em subproblemas menores que são semelhantes ao problema original, resolvendo os subproblemas e combinando as soluções dos subproblemas para resolver o problema original.

Aqui está uma explicação passo a passo do código:

- if (N ≤ SizeLimit) then: Verifica se o tamanho do problema é pequeno o suficiente para ser resolvido diretamente.
- 2. DirectSolution(data, N, solution): Se o tamanho do problema for pequeno o suficiente, resolve o problema diretamente.
- 3. DivideInput(data, N, smallerSets, smallerSizes, numberSmaller): Se o tamanho do problema for grande, divide o problema em subproblemas menores.
- 4. for i = 1 to numberSmaller do : Este é um loop que percorre cada subproblema.
- 5. DivideAndConquer(smallerSets[i], smallerSizes[i], smallSolution[i]): Resolve cada subproblema recursivamente usando o mesmo algoritmo de divisão e conquista.
- 6. end for : Este é o fim do loop.
- 7. CombineSolutions(smallSolution, numberSmaller, solution): Combina as soluções dos subproblemas para formar a solução do problema original.
- 8. end if : Este é o fim da instrução condicional.

#### 1. Exemplo: Algoritmo Fatorial Recursivo:

#### Descrição:

- o Resolve problemas dividindo-os em subproblemas menores.
- Utiliza chamadas recursivas para tratar subconjuntos de dados.
- o Combina as soluções dos subproblemas para formar a solução final.

#### Eficiência Recursiva do Algoritmo:

• A eficiência é determinada pelos casos diretos, divisão do input, chamadas recursivas e combinação das soluções.

$$\mathrm{DAC}(N) = \begin{cases} \mathrm{DIR}(N) & \text{for } N \leq \mathrm{SizeLimit} \\ \mathrm{DIV}(N) + \sum_{i=1}^{\mathrm{numberSmaller}} \mathrm{DAC}(\mathrm{smallerSizes}[i]) + \mathrm{COM}(N) & \text{for } N > \mathrm{SizeLimit} \end{cases}$$
 where DAC is the complexity of DivideAndConquer DIR is the complexity of DirectSolution DIV is the complexity of DivideInput COM is the complexity of CombineSolutions

$$DAC(N) = \begin{cases} N^2 & \text{for } N \leq \text{SizeLimit} \\ \lg N + \sum_{i=1}^{8} DAC(N/4) + N & \text{for } N > \text{SizeLimit} \end{cases}$$

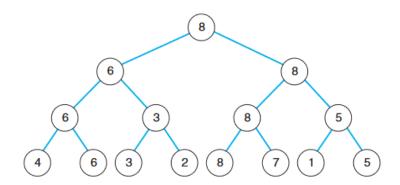
o Análise do exemplo do fatorial em relação à relação de recorrência.

$$Calc(N) = \begin{cases} 0 & \text{for } N = 1\\ 1 + Calc(N-1) + 1 & \text{for } N > 1 \end{cases}$$

#### 1.5.1 Método do Torneio:

- Construção da Árvore de Decisão:
  - o Cada comparação na árvore resulta em um "vencedor" e um "perdedor".
  - o A busca descendente identifica os elementos que perderam para o maior.
- Eficiência do Método do Torneio:
  - Destaca a estrutura equilibrada da árvore.
  - o Explica como encontrar o segundo maior elemento usando o método.

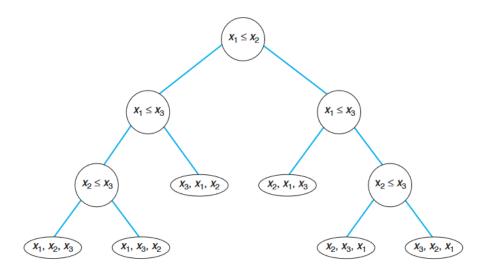
Cada comparação produz um "vencedor" e um "perdedor". Os perdedores são eliminados e apenas os vencedores sobem na árvore. Cada elemento, exceto o maior, deve "perder" uma comparação. Portanto, construir a árvore do torneio levará N - 1 comparações. O segundo maior elemento só poderia ter perdido para o maior elemento. Descemos a árvore e obtemos o conjunto de elementos que perderam para o maior.



#### 1.5.2 Limites Inferiores: Árvores de Decisão e Complexidade Ótima

#### • Árvores de Decisão em Algoritmos de Ordenação:

- o Uso de árvores de decisão para analisar algoritmos de ordenação.
- o Cada nó interno representa uma comparação entre dois elementos.
- o caminho mais longo representa o pior caso. O melhor caso é o caminho mais curto. O caso médio é o número total de arestas na árvore de decisão dividido pelo número de folhas na árvore.



Podemos novamente usar uma árvore binária para nos ajudar a analisar o processo de ordenação de uma lista de três números. Podemos construir uma árvore binária para o processo de ordenação rotulando cada nó interno com os dois elementos da lista que seriam comparados.

- Análise de Limites Inferiores para Algoritmos de Ordenação:
  - Destaca a necessidade de determinar o número mínimo absoluto de operações para resolver um problema.
  - Utilização de uma árvore de decisão para analisar a ordenação de uma lista de três elementos.
  - Expressa a complexidade mínima como O(N lg N), onde N é o número de elementos na lista.

## Capítulo 2: Searching and Selection Algorithms

## 2.1 Sequential Search

- Objetivo: Encontrar um elemento específico (alvo) em uma lista.
- **Abordagem:** Percorre a lista elemento por elemento até encontrar uma correspondência.
- Caso Padrão: Lista não ordenada, pois existem algoritmos mais eficientes para listas ordenadas.
- Retorno: Índice do elemento encontrado; O se o alvo não estiver na lista.

Este é um exemplo de um algoritmo de pesquisa binária. A pesquisa binária é um algoritmo de pesquisa eficiente que procura um item específico em uma lista ordenada. Funciona dividindo a lista pela metade e comparando o item do meio com o valor de destino. Se o valor do meio for igual ao valor de destino, o algoritmo retorna o índice do meio. Se o valor do meio for menor que o valor de destino, o algoritmo repete a pesquisa na metade superior da lista. Se o valor do meio for maior que o valor de destino, o algoritmo repete a pesquisa na metade inferior da lista. Este processo continua até que o valor de destino seja encontrado ou a sublista se torne vazia.

Aqui está uma explicação passo a passo do código:

- 1. start = 1 e end = N: Inicializa as variáveis de início e fim para os extremos da lista.
- 2. while start <= end do : Continua a pesquisa enquanto a sublista não estiver vazia.
- 3. middle = (start + end) / 2 : Calcula o índice do meio.
- 4. select (Compare (list [middle) , target)) from : Compara o valor do meio com o valor de destino.
- 5. case -1:start = middle + 1 : Se o valor do meio for menor que o valor de destino, move o início para depois do meio.
- 6. case 0: return middle : Se o valor do meio for igual ao valor de destino, retorna o índice do meio.
- 7. case 1: end = middle 1: Se o valor do meio for maior que o valor de destino, move o fim para antes do meio.
- 8. return 0 : Se a pesquisa não encontrar o valor de destino, retorna 0.

#### 2.1.1 Análise do Pior Caso

- Cenários de Pior Caso:
  - 1. O alvo é o último elemento na lista.
  - 2. O alvo não está na lista.
- Número de Comparações: Sempre leva N comparações, onde N é o número de elementos na lista.

#### 2.1.2 Análise do Caso Médio

- Caso Bem-Sucedido:
  - Probabilidade igual de o alvo estar em qualquer posição da lista.
  - Número médio de comparações é (N + 1) / 2.

$$A(N) = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} i$$

$$A(N) = \frac{1}{N} * \frac{N(N+1)}{2}$$

$$A(N) = \frac{N+1}{2}$$

Foto do livro

#### • Incluindo Possibilidade de Falha:

o Número médio de comparações é (N + 1) / 2 + 1/2.

$$A(N) = \left(\frac{1}{N+1}\right) * \left[\left(\sum_{i=1}^{N} i\right) + N\right]$$

$$A(N) = \left(\frac{1}{N+1}\sum_{i=1}^{N} i\right) + \left(\frac{1}{N+1} * N\right)$$

$$A(N) = \left(\frac{1}{N+1} * \frac{N(N+1)}{2}\right) + \frac{N}{N+1}$$

$$A(N) = \frac{N}{2} + \frac{N}{N+1} = \frac{N}{2} + 1 - \frac{1}{N+1}$$

$$A(N) \approx \frac{N+2}{2} \qquad \text{(As } N \text{ gets very large, } \frac{1}{N+1} \text{ becomes almost 0.)}$$

Foto do livro

## 2.2 Binary Search

- **Objetivo:** Buscar em uma lista ordenada.
- Abordagem: Compara o alvo com o elemento no meio e elimina metade da lista a cada iteração.
- Loop: Continua até encontrar o alvo ou reduzir a lista a zero.
- Retorno: Índice do elemento encontrado; O se o alvo não estiver na lista.

```
BinarySearch( list, target, N )
       the elements to be searched
list
target the value being searched for
       the number of elements in the list
start = 1
end = N
while start ≤ end do
   middle = (start + end) / 2
   select (Compare(list[middle], target)) from
      case -1:start = middle + 1
      case 0:return middle
      case 1:end = middle - 1
   end select
end while
return 0
```

Este é um exemplo de um algoritmo de pesquisa binária. A pesquisa binária é um algoritmo de pesquisa eficiente que procura um item específico em uma lista ordenada. Funciona dividindo a lista pela metade e comparando o item do meio com o valor de destino. Se o valor do meio for igual ao valor de destino, o algoritmo retorna o índice do meio. Se o valor do meio for menor que o valor de destino, o algoritmo repete a pesquisa na metade superior da lista. Se o valor do meio for maior que o valor de destino, o algoritmo repete a pesquisa na metade inferior da lista. Este processo continua até que o valor de destino seja encontrado ou a sublista se torne vazia.

Aqui está uma explicação passo a passo do código:

- 1. start = 1 e end = N: Inicializa as variáveis de início e fim para os extremos da lista.
- 2. while start <= end do : Continua a pesquisa enquanto a sublista não estiver vazia.
- middle = (start + end) / 2 : Calcula o índice do meio.
- 4. select (Compare (list [middle) , target)) from Compara o valor do meio com o valor de destino.
- 5. case -1:start = middle + 1 : Se o valor do meio for menor que o valor de destino, move o início para depois do meio.
- 6. case 0: return middle : Se o valor do meio for igual ao valor de destino, retorna o índice do meio.
- 7. case 1: end = middle 1 : Se o valor do meio for maior que o valor de destino, move o fim para antes do meio.
- 8. return 0 : Se a pesquisa não encontrar o valor de destino, retorna 0.

#### 2.2.1 Árvore de Decisão

- Decisão Estruturada: Construir uma árvore de decisão para o processo de busca.
- **Nós da Árvore:** Elementos verificados em cada passo.
- **Subárvores:** Elementos verificados quando o alvo é menor ou maior que o elemento atual.
- **Equilíbrio da Árvore:** A escolha do meio da lista garante uma árvore relativamente equilibrada.
- **Número de Comparativos:** No máximo, lg(N + 1) comparações, onde N é o número de elementos na lista.

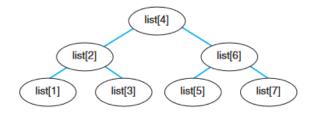


Foto do livro

#### 2.2.2 Análise do Caso Médio

- Situações Analisadas:
  - 1. O alvo está sempre na lista.
  - 2. O alvo pode não estar na lista.
- Probabilidades: Caso 1 Cada localização tem probabilidade 1/N.
- Número Médio de Comparativos:
  - o A análise é baseada na estrutura da árvore de decisão.
  - o Equação para o caso em que o alvo está na lista:

$$A(N) = \frac{k(N+1)}{N} - 1$$

$$A(N) = \frac{k * N + k}{N} - 1$$

As N gets larger, k/N becomes zero, giving

$$A(N) \approx k - 1$$
 for  $N = 2^k - 1$ 

$$A(N) \approx \lg(N+1) - 1$$
 for  $N = 2^k - 1$ 

#### Foto do livro

o Equação para o caso em que o alvo não está na lista:

$$A(N) \approx k - \frac{1}{2} = \lg(N+1) - \frac{1}{2}$$
 for  $N = 2^k - 1$ 

Foto do livro

## 2.3 Seleção

#### • Objetivo:

- Exploração de situações em que a busca é baseada em propriedades específicas, não apenas em valores.
- Foco na identificação do maior, menor ou valor mediano, especialmente na busca pelo KK-ésimo maior valor em uma lista.

Algoritmo FindKthLargest

```
FindKthLargest( list, N, K)
list the values to look through
      the size of the list
N
      the element to select
K
for i = 1 to K do
   largest = list[1]
   largestLocation = 1
   for j = 2 to N-(i-1) do
      if list[j] > largest then
         largest = list[j]
         largestLocation = j
      end if
   end for
   Swap( list[N-(i-1)], list[largestLocation] )
end for
return largest
```

Este é um exemplo de um algoritmo para encontrar o K-ésimo maior elemento em uma lista. O algoritmo funciona selecionando o maior elemento da lista K vezes. Aqui está uma explicação passo a passo do código:

- for i = 1 to K do: Este é um loop que será executado K vezes. Cada iteração do loop seleciona o próximo maior elemento da lista.
- 2. [largest = list[1]] e [largestLocation = 1]: Inicializa o maior elemento e sua localização para o primeiro elemento da lista.
- 3. for j = 2 to N-(i-1) do : Este é um loop interno que percorre cada elemento restante da lista.
- if list[j] > largest then: Verifica se o elemento atual é maior que o maior elemento encontrado até agora.
- 5. [largest = list[j]] e [largestLocation = j]: Se o elemento atual for maior, atualiza o maior elemento e sua localização.
- Swap(list[N-(i-1)], list[largestLocation]): Troca o maior elemento encontrado com o elemento na posição N-(i-1). Isso move o maior elemento para o final da lista.
- 7. end for : Este é o fim do loop interno.
- 8. return largest: Após K iterações, o K-ésimo maior elemento será o último elemento na lista. O algoritmo retorna este elemento.

#### • Descrição:

- o Proposta de algoritmo para encontrar o K-ésimo maior valor em uma lista.
- Estratégia inicial: ordenar a lista em ordem decrescente e selecionar o valor na posição K.
- Alternativa mais eficiente: seleção iterativa, movendo os maiores valores para o final da lista.

#### Complexidade:

Cada passo faz N-(i+1) comparações.

On the  $K^{\text{th}}$  pass, we do N-K comparisons. So, to find the  $K^{\text{th}}$  largest element, we will do

$$\sum_{i=1}^{K} N - i = N * K - \frac{K * (K-1)}{2}$$

Foto do livro

- o No total, O(K⋅N)O(K⋅N) comparações.
- Observação: Eficiente para K próximo às extremidades da lista; estratégia mais eficaz para K no meio:

#### Algoritmo KthLargestRecursive

```
KthLargestRecursive( list, start, end, K )
list the list of values
start the index of the first value to consider
      the value of the last value to consider
end
      the element of this list that we want.
if start < end then
   Partition( list, start, end, middle )
   if middle = K then
     return list[middle]
   else
     if K < middle then
        return KthLargestRecursive( list, middle+1, end, K )
        return KthLargestRecursive( list, start, middle-1, K-middle )
     end if
  end if
end if
```

Este é um exemplo de um algoritmo recursivo para encontrar o K-ésimo maior elemento em uma lista. O algoritmo usa a técnica de partição (como no algoritmo de ordenação rápida) para dividir a lista em duas partes, de modo que todos os elementos à esquerda do elemento do meio sejam menores que ele e todos os elementos à direita do elemento do meio sejam maiores que ele.

Aqui está uma explicação passo a passo do código:

- if start < end then : Verifica se a lista ou sublista ainda tem elementos para serem verificados.</li>
- 2. Partition(list, start, end, middle): Particiona a lista ou sublista em torno do elemento do meio.
- 3. if middle = K then: Verifica se o índice do elemento do meio é igual a K.
- 4. return list[middle]: Se o índice do elemento do meio for igual a K, retorna o elemento do meio.
- 5. if K < middle then: Se K for menor que o índice do elemento do meio, repete a pesquisa na sublista à direita do elemento do meio.
- 6. return KthLargestRecursive(list, middle+1, end, K): Chama a função recursivamente com a sublista à direita do elemento do meio.
- 7. return KthLargestRecursive(list, start, middle-1, K-middle): Se K for maior que o índice do elemento do meio, repete a pesquisa na sublista à esquerda do elemento do meio e ajusta K para levar em conta os elementos à direita do elemento do meio.
- 8. end if: Este é o fim da instrução condicional.

#### Descrição:

- Algoritmo recursivo mais eficiente para encontrar o K-ésimo maior valor.
- o Utiliza o conceito de partição para dividir a lista, reduzindo a complexidade.
- o Exploração da partição média: aproximadamente 2N comparações.

#### Observações Finais

#### Eficiência:

- Estratégias mais rápidas para K próximo ao início ou final da lista.
- o Algoritmo recursivo eficaz para K no meio, explorando a partição média.

#### Partição:

 Prévia menção sobre a exploração detalhada da partição no quicksort no Capítulo 3.

# Capítulo 3: Sorting Algorithms

# 3.1 Ordenação por Inserção

#### • Ideia Básica:

- o Adição eficiente de um novo elemento a uma lista ordenada.
- o Evitar adicionar em qualquer lugar e, em seguida, reordenar a lista inteira.
- Considera a primeira posição da lista como uma lista ordenada de tamanho
   1.

#### Algoritmo InsertionSort

Este é um exemplo de um algoritmo de ordenação por inserção. A ordenação por inserção é um algoritmo simples que constrói a lista final de elementos ordenados um item de cada vez. É muito parecido com a maneira como você ordena cartas de baralho em suas mãos.

Aqui está uma explicação passo a passo do código:

- for i = 2 to N do: Este é um loop que percorre cada elemento da lista a partir do segundo elemento. i é o índice do elemento atual.
- 2. newElement = list[i]: Armazena o valor do elemento atual em uma variável newElement.
- 3. location = i 1 : Inicializa a variável location para o índice do elemento anterior.
- 4. while (location ≥ 1) and (list[location] > newElement) do : Este é um loop interno que continua enquanto location é maior ou igual a 1 e o elemento na posição location é maior que newElement .
- 5. [list[location + 1] = list[location]]: Move o elemento na posição [location] uma posição para a direita.
- 6. location = location 1 : Diminui location em 1.
- 7. end while: Este é o fim do loop interno.
- list[location + 1] = newElement : Insere newElement na posição correta na lista ordenada.
- 9. end for : Este é o fim do loop externo.

# **Insertion Sort**

```
void insertionSort( int a[], int n ) {
    for( int i = 1; i < n; i++ )
        if( a[i] < a[i - 1] )
        insertElement( a, i, a[i] );
}</pre>
```

Talvez mais fácil de entender que a anterior.

#### Descrição:

- Itera sobre os elementos, inserindo cada novo elemento na posição correta.
- o O processo envolve deslocar elementos maiores para abrir espaço.

#### Complexidade:

- Cada iteração compara o novo elemento a, no máximo, ii elementos anteriores.
- o Pior caso: O(N^2) comparações.
- o Pior caso ocorre quando a lista está em ordem decrescente inicialmente.

#### 3.1.1 Análise do Pior Caso

#### Caso Pior:

- Cada novo elemento adicionado é menor que todos os elementos já ordenados.
- O loop interno executa o máximo de trabalho quando o novo elemento é adicionado no início da lista.

#### • Complexidade no Pior Caso:

Soma das comparações: N+(N−1)+(N−2)+...+1N+(N−1)+(N−2)+...+1.

$$W(N) = \sum_{i=1}^{N-1} i = \frac{(N-1)N}{2} = \frac{N^2 - N}{2}$$
$$W(N) = O(N^2)$$

Foto do livro

#### 3.1.2 Análise do Caso Médio

A análise do caso médio é realizada em duas etapas. Primeiro, determinamos o número médio de comparações necessário para posicionar um elemento. Em seguida, usamos esse resultado para calcular o número médio total de operações.

#### • Número Médio de Comparações para o i-ésimo Elemento:

- Adicionando o i-ésimo elemento à parte ordenada, leva no máximo i comparações.
- O pior caso ocorre quando o novo elemento é menor que todos os elementos já ordenados.
- o Em média, há i+1 posições possíveis para o i-ésimo elemento.

$$A_i = rac{1}{i+1} \sum_{p=0}^i p = rac{1}{i+1} \cdot rac{i(i+1)}{2} = rac{i}{2}$$

Foto do chat 1.1, talvez duvidoso. Há no livro, mas é mais confuso.

#### Número Médio Total de Operações:

○ Somamos os resultados para todos os elementos de 1 a N-1.

$$A(N) = \sum_{i=1}^{N-1} A_i = \sum_{i=1}^{N-1} rac{i}{2} = rac{1}{2} \sum_{i=1}^{N-1} i = rac{1}{2} \cdot rac{(N-1)N}{2} = rac{N(N-1)}{4}$$

Foto do chat1.2, talvez duvidoso. Há no livro, mas é mais confuso.

 Isso é equivalente a O(N^2), mas a análise detalhada mostra uma constante menor.

#### • Simplificação:

$$A(N) = rac{N(N-1)}{4} = rac{N^2}{4} - rac{N}{4} = O(N^2) - O(N)$$

Foto do chat1.3, talvez duvidoso. Há no livro, mas é mais confuso.

#### 3.2: Bubble Sort

Este é um exemplo de um algoritmo de ordenação de bolha. A ordenação de bolha é um algoritmo simples que compara repetidamente pares adjacentes de elementos e os troca se estiverem na ordem errada. O algoritmo continua até que não seja mais necessário trocar elementos, o que indica que a lista está ordenada.

Aqui está uma explicação passo a passo do código:

- 1. numberOfPairs = N e swappedElements = true : Inicializa o número de pares a serem comparados e uma variável booleana para rastrear se algum elemento foi trocado na última passagem pela lista.
- 2. while swappedElements do : Continua a ordenação enquanto elementos estão sendo trocados.
- 3. numberOfPairs = numberOfPairs 1 : Diminui o número de pares a serem comparados, pois o maior elemento será movido para a posição correta após cada passagem pela lista.
- 4. swappedElements = false : Reinicia a variável booleana para a próxima passagem pela lista.
- 5. for i = 1 to numberOfPairs do : Este é um loop que percorre cada par de elementos na lista.
- 6. [if list[i] > list[i + 1] then : Compara um par de elementos adjacentes.
- Swap(list[i], list[i + 1]): Se o elemento à esquerda for maior que o elemento à direita, troca os elementos.
- 8. swappedElements = true : Marca que uma troca ocorreu.
- 9. end if e end for : Estes são os fins da instrução condicional e do loop interno.
- 10. end while: Este é o fim do loop externo.

O algoritmo Bubble Sort faz várias passagens pela lista de elementos, comparando valores adjacentes e trocando-os se estiverem fora de ordem. A cada passagem, os valores mais altos se movem para o final da lista, enquanto os menores se movem para o início. O processo continua até que nenhum elemento seja trocado em uma passagem, indicando que a lista está ordenada.

#### 3.2.1 Análise do Melhor Caso

O melhor caso ocorre quando a lista já está ordenada. Nesse caso, o algoritmo faz N-1N-1 comparações na primeira passagem. As comparações diminuem em cada passagem subsequente, e se nenhuma troca ocorrer em uma passagem, o algoritmo para. Assim, o melhor caso é N-1 comparações.

#### 3.2.2 Análise do Pior Caso

O pior caso ocorre quando a lista está em ordem reversa. Cada passagem move o maior elemento para a posição correta, mas o próximo maior elemento é movido para a segunda posição, e assim por diante. Isso resulta em N(N-1)/ 2 comparações no pior caso.

$$W(N) = \sum_{i=N-1}^{1} i = \sum_{i=1}^{N-1} i = \frac{(N-1)N}{2} = \frac{N^2 - N}{2}$$
$$W(N) \approx \frac{1}{2}N^2 = O(N^2)$$

Foto do livro

#### 3.2.3 Análise do Caso Médio

Para o caso médio, consideramos que é igualmente provável que em cada passagem não haja trocas. O número médio de comparações é dado por uma série, resultando em O(N^2)), mas com uma constante menor do que o pior caso.

$$A(N) = \frac{1}{N-1} \sum_{i=1}^{N-1} C(i)$$

$$C(i) = \frac{(N-1)N}{2} - \frac{(i-1)i}{2} = \frac{N^2 - N - i^2 + i}{2}$$

$$A(N) = \frac{1}{N-1} \sum_{i=1}^{N-1} \left( \frac{N^2 - N - i^2 + i}{2} \right)$$

$$A(N) = \frac{1}{N-1} \left[ (N-1) * \frac{N^2 - N}{2} + \sum_{i=1}^{N-1} \left( \frac{-i^2 + i}{2} \right) \right]$$

$$A(N) = \frac{N^2 - N}{2} + \frac{1}{2(N-1)} \left[ \sum_{i=1}^{N-1} -i^2 + \sum_{i=1}^{N-1} i \right]$$

$$A(N) = \frac{N^2 - N}{2} + \frac{1}{2(N-1)} \left[ -\frac{(N-1)N(2N-1)}{6} + \frac{(N-1)N}{2} \right]$$

$$A(N) = \frac{N^2 - N}{2} - \frac{N(2N - 1)}{12} + \frac{N}{4}$$

$$A(N) = \frac{6N^2 - 6N - 2N^2 + N + 3N}{12}$$

$$A(N) = \frac{4N^2 - 2N}{12}$$

$$A(N) \approx \frac{1}{3}N^2 = O(N^2)$$

Foto do livro que só um DEUS percebe.